Escritório da Emater de Boa Vista Incra comemora resultados da visita dos Cubanos

Data de Publicação: 10 de maio de 2013

Uma visita orientada por técnicos da Emater/RS-Ascar para promover várias experiências de produção de leite no Rio Grande do Sul foi realizada recentemente na região Noroeste, incluindo Boa Vista do Incra. A iniciativa fez parte da missão organizada pelo Governo do Estado, com a finalidade de fomentar o intercâmbio com Cuba e fortalecer ações bem sucedidas da Agricultura Sustentável, já que, os visitantes cubanos são especialistas em Agronomia, Veterinária e Química. Além das áreas de Irrigação, Drenagem, Zootecnia e Biodefensivos.

Conforme a Emater/ASCAR-RS, durante 15 dias, os pesquisadores tiveram acesso às informações de produção leiteira no Estado e conheceram os programas e projetos governamentais na área, além de visitarem propriedades e centros de treinamentos que desenvolvem trabalho de produção de leite à base de pasto, de melhoria da qualidade leiteira e de cuidados com a sanidade. O roteiro incluiu além de Boa Vista do Incra, os municípios de Charqueadas, Ijuí, Bozano, Augusto Pestana, Cruz Alta, São Paulo das Missões, Rolador, Três Passos, Derrubadas, Tupanciretã, Nova Petrópolis, Nova Bassano, Caxias do Sul e Carlos Barbosa.

O gerente técnico adjunto da Emater/RS-Ascar, Renato Cougo dos Santos, disse que em contrapartida, os técnicos cubanos compartilharam a sua expertise na produção orgânica e ecológica.

Cooperação

A recepção é um dos desdobramentos do processo de cooperação com Cuba, iniciado pelo governador Tarso Genro em 2012. O grupo de pesquisadores já visitou experiências coordenadas pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e ainda deve conhecer o trabalho da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro) na área de processos Agroindustriais e Sistemas Agroflorestais. Também estão previstos para este ano, projetos nas áreas de Biofármacos, Turismo e Cultura.

A propriedade da família Siqueira (Sr. Élvio Siqueira) participa do programa Rede Leite desde 2009, sendo uma 56 das Unidades de Observação (UOs) da Rede. Além da Emater, participam ativamente das discussões nesta UO, pesquisadores da Embrapa, Unicruz e Unijuí. Desta forma, esta propriedade possui uma série de informações que podem ser compartilhadas entre os participantes do programa, bem como com os demais produtores de leite, o que é um dos objetivos da Rede. A visita da comitiva de pesquisadores cubanos também teve como objetivo esta troca de experiências.

Rede Leite

A Rede Leite é um Programa de Pesquisa-Desenvolvimento que tem o objetivo principal contribuir para o fortalecimento e viabilidade da agricultura familiar na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, a partir da geração de conhecimento em um processo de integração entre pesquisadores, extensionistas e famílias de agricultores.

A Rede pode ser considerada uma estratégia de apoio ao desenvolvimento baseada no método de Pesquisa-Desenvolvimento, ou seja, busca-se produzir novos conhecimentos de forma coletiva e coerente com as condições socioprodutivas dos agroecossistemas.

Não se trata da criação de uma nova instituição, mas sim de um espaço de coordenação de atividades de extensão e pesquisa, onde dialogam agricultores, extensionistas e pesquisadores. Dessa forma, as instituições que compõem

a Rede Leite mantém sua autonomia, mas assumem responsabilidades definidas em conjunto.
Diversas razões motivaram a organização do programa através de uma rede. A seguir citam-se as que foram determinantes desse processo, entre elas, mais que concorrentes, as instituições podem ser colaboradoras da construção de um desenvolvimento sustentável; Desafiar as instituições para uma convivência crítica e propositiva; Debater as diferentes proposições num ambiente que não só uniformize os procedimentos, mas que principalmente promova o enriquecimento deles; Organizar as atividades para potencializar os resultados obtidos.
O programa inovou na forma de atuação dos técnicos de extensão rural, trazendo à eles novos conceitos e reflexões acadêmico-científicas. Por outro lado, os pesquisadores aproximaram-se do contexto produtivo, participando do processo de constatação e entendimento da realidade, o que permite gerar conjuntamente com extensionistas e agricultores os problemas para a pesquisa. Assessoria de Imprensa.